CNseg

Acompanhamento das Expectativas Econômicas

10/02/2025

Mesmo com a ata do Copom adotando um tom mais rígido – ao enfatizar que fatores de curto prazo, como a taxa de câmbio e a inflação corrente, e de médio prazo, como o hiato do produto e as expectativas inflacionárias, ainda exigem uma política monetária contracionista –, a expectativa de inflação no Focus segue em alta.

A projeção para o IPCA em 2025 avançou de 5,51% para 5,58%, enquanto a estimativa para 2026 subiu de 4,28% para 4,30%. Os preços administrados também apresentaram elevação, com o IPCA dessa categoria passando de 4,85% para 4,90% em 2025 e de 4,19% para 4,20% em 2026. Já o IGP-M manteve-se estável, com a mediana das projeções fixada em 5,03% para 2025 e 4,50% para 2026.

Em dezembro, a produção industrial recuou 0,3% na comparação mensal, superando a expectativa do mercado, que previa uma contração de 1,1%. A abertura dos dados revela que a indústria de transformação encolheu 0,8% no período, enquanto o setor extrativo/minerador avançou 0,8%. Apesar da surpresa positiva, o desempenho industrial no quarto trimestre permaneceu praticamente estável, refletindo a desaceleração da atividade econômica. Como consequência, a projeção de crescimento do PIB para 2025 foi revisada de 2,06% para 2,03%, enquanto a estimativa para 2026 também recuou, passando de 1,72% para 1,70%. A balança comercial registrou um superávit de US$ 2,2 bilhões em janeiro, abaixo da mediana das projeções do mercado, que apontava para um saldo de US$ 3,0 bilhões. As exportações totalizaram US$ 25,2 bilhões no mês, impactadas pelo desempenho mais fraco das commodities industriais, enquanto as importações somaram US$ 23,0 bilhões, impulsionadas pela maior demanda por bens manufaturados.

Nota: Estes comentários não devem ser interpretados como recomendação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em qualquer estratégia de negócios. A CNseg não se responsabiliza por ações tomadas com base nas informações aqui contidas e por eventuais perdas resultantes desses atos. Este material é para uso exclusivo de seus destinatários e não pode ser reproduzido ou redistribuído, no todo ou em parte, sem o prévio consentimento da CNseg.

No acumulado de 12 meses, o superávit comercial atinge US$ 70,5 bilhões. Para os próximos meses, as exportações devem ganhar tração com a sazonalidade da safra, enquanto as importações tendem a desacelerar, refletindo o arrefecimento da atividade econômica e a desvalorização cambial. Nesse contexto, as projeções para a balança comercial indicam uma melhora, com o superávit estimado para 2025 revisado de US$ 75,70 bilhões para US$ 76,80 bilhões e, para 2026, de US$ 77,00 bilhões para US$ 78,00 bilhões.

No âmbito fiscal, a projeção para a dívida pública em 2025 foi revisada para 66,10% do PIB, ante 66,30% anteriormente, enquanto a estimativa para 2026 permaneceu em 70,80% do PIB.

Na terça-feira (11/03), o foco estará na divulgação do IPCA e do IGP-M do primeiro decênio no Brasil. Na quarta-feira, os destaques ficam por conta da publicação da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) e dos dados do fluxo cambial estrangeiro. Já na quinta-feira (13/03), o cenário internacional ganha protagonismo, com a divulgação do PIB do Reino Unido e do Relatório Mensal do Banco Central Europeu (BCE), enquanto, no Brasil, serão conhecidos os dados mensais do comércio. A semana se encerra com a divulgação da PNAD Contínua, trazendo mais um indicador relevante para o mercado.

Nota: Estes comentários não devem ser interpretados como recomendação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em qualquer estratégia de negócios. A CNseg não se responsabiliza por ações tomadas com base nas informações aqui contidas e por eventuais perdas resultantes desses atos. Este material é para uso exclusivo de seus destinatários e não pode ser reproduzido ou redistribuído, no todo ou em parte, sem o prévio consentimento da CNseg.

Notas	Variável	Realizado 2024	Realizado 2025	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2025					Valores projetados para 2026				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					07/02/25	31/01/25	10/01/25	08/11/24	05/01/24	07/02/25	31/01/25	10/01/25	08/11/24	05/01/24
5	PIB	3,32%	-	3,09%	2,03%	2,06%	2,02%	1,94%	2,00%	1,70%	1,72%	1,80%	2,00%	2,00%
5	PIB Indústria	3,54%	-	3,42%	1,63%	1,63%	1,80%	1,70%	1,88%	1,50%	1,50%	1,74%	2,00%	1,94%
5	PIB de Serviços	3,75%	-	3,37%	1,90%	1,90%	1,90%	1,86%	1,95%	1,70%	1,70%	1,70%	2,00%	1,95%
5	PIB Agropecuário	-3,50%	-	-2,92%	5,10%	5,10%	4,40%	0,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
1	IPCA	4,83%	0,00%	4,39%	5,58%	5,51%	5,00%	4,10%	3,50%	4,30%	4,28%	4,05%	3,65%	3,50%
1	IGP-M	6,54%	0,27%	6,75%	5,03%	5,03%	4,87%	4,00%	3,98%	4,50%	4,50%	4,23%	4,00%	4,00%
1	SELIC	11,77%	12,24%	10,89%	15,00%	15,00%	15,00%	11,50%	8,50%	12,50%	12,50%	12,00%	10,00%	8,50%
1	Câmbio	6,19	0,00	5,06	6,00	6,00	6,00	5,48	5,00	6,00	6,00	6,00	5,40	5,10
1	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	61,14%	0,00%	56,02%	66,10%	66,30%	66,95%	66,64%	66,40%	70,80%	70,80%	71,19%	69,11%	69,50%
1	Conta Corrente (em US$ bi)	-55,97	0,00	-51,94	-51,80	-51,80	-50,00	-47,00	-43,00	-50,00	-50,00	-50,00	-50,00	-43,55
1	Balança Comercial (em US$ bi)	66,22	0,00	60,66	76,80	75,70	73,95	76,65	66,59	78,00	77,00	77,00	78,68	68,50
1	Investimento Direto no País (em US$ bi)	71,07	0,00	61,99	70,00	70,00	70,00	74,00	70,00	75,00	75,00	75,00	77,15	78,00
1	Preços Administrados	4,66%	0,00%	4,46%	4,90%	4,85%	4,48%	3,82%	4,00%	4,20%	4,19%	4,00%	3,70%	3,53%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 07/02/2025

Notas: 1- dados até janeiro/25; 2- dados até dezembro/24; 3- dados até novembro/24; 4- dados até outubro/24; 5- dados até setembro/24

Vide nota de referência de período.

CNseg

Dúvidas?

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS - SUESP
estudos@cnseg.org.br